

Os Progressos da Selecção do Caracú

Agronomo P. de LIMA CORREA
Do Serviço de Industria Animal

O valor de um animal domestico depende, antes de tudo, da sua adaptação ás condições do meio e ás exigencias do fim a que se destina; de modo que o seu typo industrial mais valioso é aquelle que melhor se amolda ás condições locais, melhor attendendo as exigencias dos mercados consumidores.

O caracú, nós o sabemos, ainda não pôde competir nas suas aptidões com as raças exóticas, secularmente influenciadas por um ambiente propicio tanto natural como artificialmente, desde que tomadas no meio em que foram melhoradas ou em outro em que o homem possa corrigir as suas deficiencias.

A mudança das raças animaes da area geographica em que foram melhoradas, constitue uma operação delicadissima de hygiene, na qual ha ainda muitos pontos obscuros, implicando ao mesmo tempo no conhecimento comparativo das condições climatericas, geologicas, agricolas e economicas do primitivo e do novo meio.

E' hoje ponto incontroverso de zootechnia, o principio de que os reproductores nobres devem receber no novo "habitat", para o qual forem transportados, cuidados de alimentação que se equivalham ao do paiz de origem, sob pena de se degenerarem. A mesma lei de criação deve-se applicar aos mestiços, cuja manutenção dos attributos do sangue melhorador só se dará com cuidados iguais aos que requerem aquelles.

Sem duvida, com os methodos da agricultura moderna e com os preceitos hodiernos de hygiene zootechnica, o homem corrige e melhora as condições ambientes. E é o que se dá entre nós, onde além do mais, a altitude attenua os maus effeitos da troca de latitude. De modo que aqui prosperam diversas raças exóticas — sobretudo leiteiras e mixtas — em condições economicas satisfactorias.

Mas, em virtude exactamente de taes obices, é que é reconhecida e proclamada a superioridade da selecção das raças afeitas á area geographica que occupam como é o caso do nosso caracú. A selecção tem a grande vantagem de poder se processar parallelamente ao melhoramento das condições agricolas.

‘A selecção é um processo de reproducção evidentemente util, de uma pratica facil, cuja vantagem está principalmente na conservação e adaptação ao meio. E’ que a transformação deste não poderá estar em desacordo com a transformação da raça: é necessario, e basta que esses dois factores de riqueza agricola evoluam parallelamente’ (Dechambre).

Assim se passou em todas as regiões que formaram as suas raças pela selecção e cuja superioridade lhes dá o incontestavel priorado na producção animal, mesmo que as condições locais não sejam de todo favoraveis, como é o caso da Inglaterra.

Ahi, na poderosa Albion, ou na Hollanda, ou na Suissa, ou na Dinamarca, se encontram reputados rebanhos que, seja pela qualidade da carne, seja pela producção leiteira ou manteigueira, seja pelo fornecimento dos mais finos reproductores para o mundo inteiro, se mantêm apesar do ultra-individualismo que caracteriza aquellas regiões.

E’ que baseada nos mais solidos principios scientificos, a selecção é o methodo melhorador por excellencia das especies animaes, ás quaes imprime maior fixidez nos caracteres ethnicos reforçando e accentuando no mesmo tempo as aptidões funcionaes.

Com effeito. Duas ordens de factores presidem á evolução dos animaes domesticos — como de todos os seres — os factores geneticos ou inherentes aos proprios seres e os factores externos ou do meio. Toda a obra zootecnica se reune, pode-se dizer, no respeito aos ditames dessa lei biologica que traça as directrizes da arte de burilar a plastica dos irracionaes submissos á utilidade do homem.

Toda a historia das mais finas raças é a repetição comprovada do enunciado.

Que fez Bakewell ao dar, embora empiricamente, os primeiros passos na metade do seculo XVIII, para o melhoramento do carneiro dishley e os restantes animaes da sua sua fazenda, senão applicar os processos que a zootecnia de hoje preceitua e que se resume na selecção dos reproductores e no melhoramento da alimentação e hygiene em geral? E dahi dessa modesta propriedade do condado de Leicester partiu então o movimento renovador da pecuaria ingleza, cujos methodos ainda hoje se irradiam por todo o mundo como o substratum classico de todo o trabalho de criação adiantada.

Na sua applicação temos o caminho mais certo e seguro no sentido de estabelecer planteis que imprimam aos rebanhos capacidade funcional compativel com as normas actuaes de producção.

Modelada segundo esse ponto de vista, a selecção do caracú vem se fazendo progressivamente ha cerca de 20 annos.

Se nem sempre a evolução registada satisfaz aos espiritos apressados, não menos verdade é que a obra ingente vem se assinalando por resultados firmes e convincentes.

Ainda agora na Exposição de Trabalhos da Secretaria da Agricultura, a Fazenda Modelo de Nova Odessa apresenta um magnifico lote de animaes da preciosa raça nacional que é confirmação do que acaba de ser dito.

Pela sua homogeneidade, belleza e desenvolvimento, elle é digno de ser apreciado, porque é um attestado vivo dos resultados alcançados no trabalho seleccionador.

Sem duvida é a Fazenda de Nova Odessa o padrão pelo qual se deve plasmar a obra arduamente propugnada por Luiz Pereira Barreto. Pela sua condição de estabelecimento official dotado de todos os elementos technicos e financeiros alli se processa com indiscutivel proficiencia a selecção, tendo-se na devida conta todos os factores que lhe são correlatos.

Dalli sae o traço da rota que a Associação do Herd Bock Caracú deve seguir e apontar aos associados.

Examine-se em primeiro logar e antes que tudo o apuramento dos caracteres ethnicos do famoso lote que povôa as luxuosas installações da avenida Agua Branca.

Na correcção do perfil cephalico denota se, desde logo a fixidez do character racial que mais se evidencia pela sua chocante manifestação ao primeiro exame visual. O caracú é uma raça sub convexa e por isso os seus chifres em lyra se inserem atrás do topete, cuja saliencia arredondada se casa a orbitas afastadas e ao chanfro ligeiramente convexilar.

Por harmonia, a cauda se insere com ligeiro sobresalto sobre a linha dorso-lombo sacral. As coxas, fortemente arredondadas, no touro, dão-nos um expressivo character ethnico e prova de conformação util a producção de carne.

A coloração, no seu tom alaranjado, fecha a série de traços caracteristicos para definir a raça nacional.

Por outro lado, a conformação do animal se corrigiu extraordinariamente. As pernas curtas, sustentando um corpo de fôrma cylindrica, demonstram uma adaptação convergente e finalidades adipogenicas.

Na correcção das linhas superior e inferior do corpo, rectas e sem sinuosidades desgraciosas, se espelha uma região dorso lombar ampliada e propicia a substancioso systema muscular. A garupa igualmente avantajada no comprimento e nas medidas de largura e na sua ligação harmonica ao resto do tronco — denuncia a correcção de formas uteis aos phenomenos da producção e á producção da carne e do leite.

Na amplidão do peito, ligado a um pescoço médio e à costellas arqueadas, seguidas de ventre mediano e flancos reduzidos, temos o complemento de um todo agradável á vista e apto aos fins industriaes a que se destina.

Completando a figura acima, um todo harmonico na sua admiravel plastica, capaz de impressionar ao menos avisado visitante, dá-nos o retrato de Sergipe — o touro que é o ponteiro do lote enviado ao certame pela Fazenda de Nova Odessa.

Actualmente o peso de 805 kilos e dentição completa aos 3 annos e meio, dão-nos por fim, indices dos seus attributos physiologicos — capacidade productora de carne e precocidade.

E' o triumpho de uma obra genuinamente nacional que um pugilo de criadores adiantados e patriotas, auxiliados pelos poderes publicos, chamaram a si.

Vae para 20 annos que a semente de inicio da formação do magnifico rebanho official foi lançada nas então modestas installações de Nova Odessa. Colhida nos rebanhos de Joaquim Prudente Corrêa, Joaquim da Cunha Diniz Junqueira, Reinaldo Salles, Francisco Schimidt e outros criadores que tinham iniciado a grande tarefa, havia alguns annos, — ella germinou e hoje esplende no plantel que, manejado pela competencia tecnica de Paulo Nogueira, norteia a obra imperecivel.

E sem intervenção de qualquer sangue estranho, apurando linhagens e aperfeiçoando os elementos da propria raça, ora fixando variações individuaes, ora eliminando as, procurando dar-lhe uma alimentação racional mas sempre compativel com as nossas possibilidades — o trabalho seleccionador se tem feito progressivamente.

E de Nova Odessa tem sahido annualmente bons reproductores para os rebanhos particulares, aos quaes tem imprimido as suas qualidades individuaes e geneologicas com reaes vantagens.

E' o que ainda pela ultima viagem de inspecção pudemos verificar nos rebanhos que têm introduzido reproductores daquella proveniencia. E destes é de justiça que se destaque a fazenda do Agudo em Orlandia para onde já se destinaram cerca de 40 touros caracús oriundos de Nova Odessa. A primeira aquisição data de 1915 e actualmente existem, para as 500 vaccas da fazenda, 15 touros da referida procedencia.

Um ligeiro historico de como procederam os proprietarios do Agudo é de grande alcance instructivo e projecta nitidamente a necessidade do emprego de bons reproductores.

Foi por volta de 1906 que o sr. José Faustino Junqueira Netto deu inicio ao melhoramento do seu gado pelo methodo de Bakewell. Até então havia tentado diversos cruzamentos com raças exóticas, principalmente de sangue mediano, sem resultados que o satisfizessem.

Lavrador dos mais adiantados e filho de uma familia de criadores, possuindo elle proprio reputado nucleo de cavallos mangalargas feito á sombra de cautelosa selecção — aquilatoou desde logo de que lhe era mais vantajoso ingressar para as phalanges dos seleccionadores.

Poucos annos mais teve de vida.

Em 1909 era substituido pelo seu filho José Mario Junqueira Netto, um dos fundadores do herd-book da raça e que por cerca de uma decada deu-lhe um cunho eminentemente racional. Foi iniciador da introducção do sangue de Nova Odessa.

Ao seu espirito atilado não escapou que no emprego de reproductores de bons caracteres de raça e bôa conformação, funda se um preceito elementar a que todo criador dá o maximo apreço, mas não basta. E' preciso que a selecção seja genealogica tambem. Os reproductores devem, pelos seus ascendentes e colateraes, dar a certeza de que provêm de bom sangue.

Esta é a maior vantagem dos animaes de um rebanho como o de Nova Odessa. Restando apenas ao criador verificar a sua capacidade de preponderancia na progenie.

A partir de 1921, pela morte prematura de José Mario Junqueira Netto, substituiu-o seu irmão Renato Junqueira Netto, que hoje orienta com o mesmo zelo o trabalho que chamou á sua operosidade.

Os resultados já colhidos no Agudo e que foram demonstrados ainda na exposiçáo de 1922 são de molde a confirmar as previsões mais optimistas.

E ahí temos dois exemplos de que está em marcha para a frente a selecção do caracú, para o que não falta a imprescindivel e firme orientaçáo official, em collaboraçáo com o nunca desmentido espirito de tenacidade e soberana energia do agricultor paulista.

P. de Lima Corrêa

Todos os autores estão de accordo em reconhecer que o facto culminante da historia do seculo passado foi a publicaçáo da obra de Carlos Darwin: *On the origin of Species by means of natural Selection*, apparecido em 1859.

HEREDITARIEDADE DO FACTOR No *Journal of Dairy Science*, de maio de 1925,
GORDURA DO LEITE

Burrington e G. C. White publicam um trabalho interessante sobre a "transmissão da porcentagem de manteiga num rebanho Holstein", da Escola Agrícola de Connecticut.

Gowen, baseando-se sobre dados do Holstein Advanced Register, emite a opinião de que a influencia dos touros, sobre suas filhas, pode ser expresso pelo coefficiente de correlação 0.5; que as vaccas têm sobre suas filhas, de paes diferentes, uma correlação de 0.413; que o pae e a mãe têm então uma influencia, quasi igual sobre a porcentagem da materia graxa; e os dois progenitores directos, tendo uma correlação combinada de mais ou menos 0.5, sua influencia é pelo menos igual a de todos os antepassados.

Duas familias predominam no rebanho Holstein. Provêm de duas vaccas compradas em 1903. Uma, *Altoana Piertertje A*, tinha 3.46 % de manteiga no seu leite; a outra, *Fay M*, tinha 3.25 %. No rebanho, são 15 vaccas da primeira familia, representando seis gerações de Altoana; 20 vaccas da segunda, representando cinco gerações de Fay M; todos esses animaes têm em seu activo uma ou varias lactações de 200 dias pelo menos.

Apezar de que os mesmos touros tenham servido ás duas familias, as percentagens de materia graxa apresentam o mesmo desvio que nas vaccas originarias. Somente uma vacca da familia de alto teor de manteiga, teve uma porcentagem inferior a 3,25, e somente duas filhas de um touro descendente de uma vacca da familia de alta porcentagem de materia graxa, tiveram indices graxos superiores a 3,46 %.

Alguns individuos da primeira familia tiveram 3,87 % de manteiga; enquanto que outros da segunda familia, apenas 2,67 %.

Tomando-se a media para todas as gerações, a familia de alta porcentagem mantem um teor equivalente á percentagem normal da raça Holstein (3,45); enquanto que no geral a porcentagem da segunda familia é inferior á percentagem legal do Estado (3,28). A proporção pouco elevada de Fay M mantem-se entre seus descendentes; uma só vacca dessa familia teve um indice graxo mais alto (3,76); ella era filha de um touro descendente de uma vacca da familia de alta porcentagem de manteiga,

Os A. A. emitem varias considerações do ponto de vista pratico. O desvio entre o rendimento medio de leite das duas familias era desprezivel (275,8 libras ou 124,11 kg.) mas entre os rendimentos de materia graxa era consequente: 53 libras ou 23,85 kg. O total dos constituintes solidos era, para a primeira familia, em media, 12,47 %; para a segunda, 11,29 %.

Esses dados indicam a importancia que se deve attribuir á percentagem de materia graxa das vaccas leiteiras, si se quer ver-la conservada nos seus descendentes.